

fernave

Conhecimento, Transportes e Logística

Relatório e Contas 2023

Mensagem do Administrador Único

O exercício social de 2023 permite registar a continuidade e o reforço da atividade e dos resultados operacionais e financeiros da Fernave.

A consolidação do plano de reestruturação da empresa, o apoio da sua acionista única e as garantias do quadro de recursos humanos da empresa conferem-lhe estabilidade e capacidade financeira que no passado não detinha.

Acresce a este facto o desenvolvimento e dinamismo do mercado da Formação profissional, quer a técnica quer a operacional, que registou uma evolução indexada ao crescimento económico verificado na economia portuguesa.

No relatório de gestão da sociedade, a Fernave regista em relação ao exercício social anterior, um acréscimo de 57 % de EBITDA, um acréscimo de 57 % no seu resultado operacional e 47 % no que respeita aos seus resultados líquidos.

Registamos igualmente que no exercício de 2023 a empresa em correspondência com o aumento dos seus resultados registou ainda uma redução de 15% no rácio de gastos Operacionais / proveitos.

A atividade da empresa continua a ser desenvolvida com uma estrutura de recursos humanos reduzida e versátil, recorrendo naturalmente à contratação de formadores e outros técnicos em função das suas necessidades.

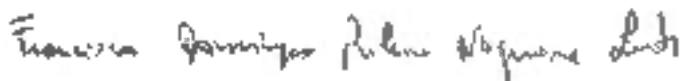
Pese o elevado esforço solicitado aos seus colaboradores não podemos deixar de ter presente a necessidade de renovação e potencial crescimento do quadro de recursos humanos, em função do que a acionista única perspetivar para o desenvolvimento e execução das atividades de formação e seleção e recrutamento, no futuro.

Em termos estruturais assinalamos que a Fernave perfaz, enquanto empresa de formação com forte especialização no domínio do sector dos transportes e com certificação e competências em múltiplos domínios da atividade ferroviária, rodoviária, portuária e fluvial, cujo reconhecimento nacional e internacional é de louvar.

Terminamos manifestando o nosso reconhecimento e apreço ao Conselho de Administração da CP, pela colaboração e apoio firme à Fernave, aos trabalhadores da empresa e em especial à dedicação e profissionalismo da sua Diretora Geral, cujo empenhamento e esforço contribuiram fortemente para os resultados alcançados.

Lisboa, 29 de abril de 2024

O Administrador Único



Francisco Domingos Ribeiro Mogueira Leite

Índice

CAPÍTULO 1 / INTRODUÇÃO	4
1.1. Perfil do Ano	5
1.2. Ficha de Identificação da Empresa	6
CAPÍTULO 2 / CONTEXTO MACROECONÓMICO	9
CAPÍTULO 3 / ATIVIDADE DA EMPRESA	11
3.1. Ações e Acontecimentos em 2023	12
3.2. Desempenho Operacional	13
3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos	20
3.4. Capital Humano	21
3.5. Comunicação Empresarial	22
CAPÍTULO 4 / CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	24
4.1. Objetivos de Gestão	25
4.2. Gestão do Risco Financeiro	25
4.3. Limite de Crescimento do Endividamento	25
4.4. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos	26
4.5. Cumprimento das Recomendações do Acionista	26
4.6. Remunerações e Outras Regalias	26
4.7. Aplicação do Estatuto de Gestor Público	28
4.8. Despesas Não Documentadas	28
4.9. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens	28
4.10. Prevenção da Corrupção	28
4.11. Contratação Pública	28
4.12. Sistema Nacional de Compras	28
4.13. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais	29
4.14. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado	31
4.15. Recomendações do Tribunal de Contas	31
4.16. Demonstração não Financeira	31
4.17. Informação SEE	31
CAPÍTULO 5 / ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA	33
CAPÍTULO 6 / PERSPECTIVAS PARA O FUTURO	37
CAPÍTULO 7 / PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	39
AGRADECIMENTOS	41
CONTAS DO EXERCÍCIO	43

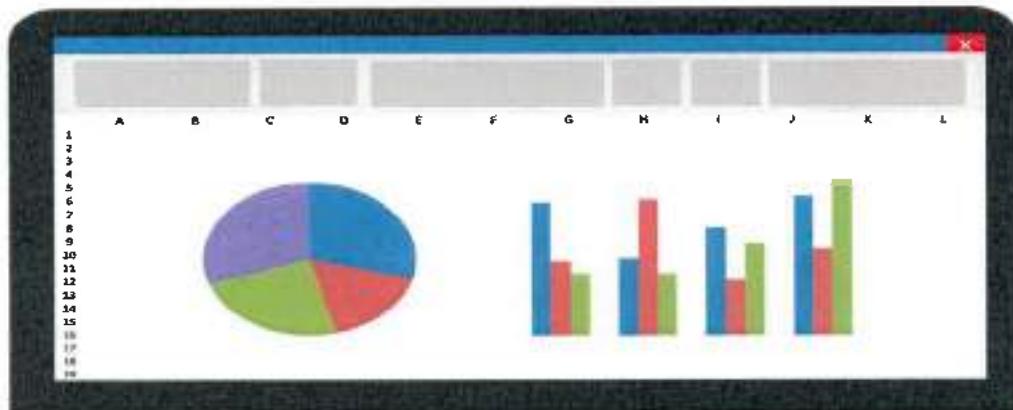


CAPÍTULO 1 | INTRODUÇÃO

Desde 1992 a partilhar conhecimento



1.1 Perfil do Ano



Indicadores	2023	2022	Variação
Ações de Formação (nº)	396	393	1 %
Participantes (nº)	3665	3 271	12 %
Horas de Formação (int)	14990	13 669	10 %
Exames Psicológicos (nº)	1371	1 368	0 %
Projetos de Consultoria (nº)	7	3	133 %
Financeiros			
EBITDA	1 011 407 €	643 052 €	57 %
Resultado Operacional	992 713 €	632 661 €	57 %
Resultado Líquido	768 777 €	535 389 €	47 %
Operacionais			
Provéltos Totais	1 966 317 €	1 501 457 €	31 %
Gastos com Pessoal	429 211 €	380 888 €	13 %
Fornecimento e Serviços Externos	602 306 €	546 650 €	10 %
Colaboradores (nº)	10	10	0 %
Ráculos			
Gastos operacionais/Provéltos	52 %	62 %	-15 %

Em 2023 continua a verificar-se a tendência dos últimos anos relativamente ao aumento dos indicadores de resultados, quer financeiros quer de atividade.

	2020	2021	2022	2023
Proveitos	1 054 862 €	1 122 292 €	1 501 457 €	1 966 317 €
Resultado Líquido	244 244 €	364 902 €	632 661 €	788 777 €



A Fernave terminou o ano com resultados muito interessantes e francamente positivos, ultrapassando em muito o ano de 2022 :

- ✓ Resultado Líquido de 788 777 €
- ✓ EBITDA de 1 011 407 €
- ✓ Resultado Operacional de 992 713 €.

No âmbito da prestação de serviços observou-se um aumento generalizado no volume de negócios (cerca de 31 %), transversal a todas as áreas de negócio, mas com especial relevância na área da consultoria.

Na vertente da formação observou-se um aumento de cerca de 22 %;

No âmbito da psicologia, registou-se um aumento na ordem dos 8 %;

Ao nível da atividade de consultoria verificou-se um aumento de cerca de 737 %, explicado por um conjunto de projetos em Angola. Deu-se continuidade a alguns projetos em curso, nomeadamente com a Câmara Municipal de Cascais e para a ANQUEP (Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional);

A informação constante deste Relatório esclarece e detalha os elementos aqui apresentados.

1.2 Ficha de Identificação da Empresa

Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A.



Capital Social: € 50.000

Matriculada no Conservatório do Registo Comercial nº. 2789

Número de Pessoas Coletiva: 502 684 640

Data de constituição da Empresa: 9 de dezembro de 1991

Data de início da atividade: 2 de janeiro de 1992

Sede: Calçada do Duque, 20 – 1249-109 Lisboa



A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., é uma sociedade anónima constituída em 1992, cujas atividades se situam no âmbito da prestação de serviços nos domínios da Formação e Desenvolvimento de Competências, do Recrutamento e Avaliação Psicológica, Consultoria Empresarial, de Recursos Humanos e Sistemas de Transportes.

A Fernave é detida a 100% pela CP - Comboios de Portugal, E.P.E.

A CP é uma entidade pública empresarial (Decreto-Lei n.º 137-A/2009, de 12 de junho), detida a 100% pelo Estado Português. É responsável pela prestação de serviços de transporte ferroviário nacional e internacional de passageiros.



Do universo do Grupo CP fazem parte as seguintes empresas, participadas a 100% pela CP:

- SAROS – Sociedade de Mediação de Seguros, LDA
- Ecosaudir- Educação, Investigação e Consultoria em Trabalho, Saúde e Ambiente, S.A.

A Fernave detém uma participação financeira de 6.92% na Transcom - Sociedade de Formação, Consultoria e Auditoria em Transportes e Comunicações, S.A.

A Transcom é uma empresa de direito moçambicano com atividade na formação, consultoria, estudos e projetos no sector do transporte e comunicações, e suas envolventes no mercado. Integram o universo da Transcom dois institutos de ensino: ISUTC (ensino superior) e ITC (ensino médio).

Desde a sua origem que a vocação se tem mantido, enquanto centro de excelência na gestão do conhecimento do setor dos transportes e da logística, contribuindo para aumentar a qualificação das pessoas e certificando as suas competências, sendo, desde que existe o sistema de certificação, certificada enquanto entidade formadora.

A empresa tem a sua sede em Lisboa, mas conta com polos de atividade na região centro e norte do país, respetivamente, no Entroncamento e no Porto.

A equipa Fernave reúne fortes competências nas áreas em que exerce atividade, contando com um vasto conjunto de profissionais, quer internos (pertencentes ao seu quadro de pessoal), quer externos (integrando a sua Bolsa de Formadores/Consultores), com know-how e experiência comprovadas e especialistas nas suas vertentes de atuação.

A nível interno a Equipa, nomeadamente, os Formadores e Coordenadores da Unidade de Formação, detém certificações no âmbito da formação pedagógica de formadores (IEFP) e em áreas específicas do conhecimento, nomeadamente ferroviário, rodoviário e portuário, pelas entidades reguladoras setoriais respetivas (IMT/INCFA/CFM).

Também os profissionais afetos à atividade de recrutamento e avaliação psicológica têm uma longa experiência e estão habilitados, sendo detentores de Cédula Profissional, pela Ordem dos Psicólogos.

Empresarialmente posiciona-se como uma importante referência no setor, com reconhecimentos e homologações únicas, em termos nacionais e internacionais, com créditos firmados ao longo dos 30 anos de experiência ao nível da formação, recrutamento e psicologia e, consultoria para o setor dos transportes e sua envolvente.

No mercado atual, onde a competitividade é cada vez mais aguçada, o estabelecimento de parcerias estratégicas, com carácter de continuidade ou pontual, assume-se como um fator crítico para o sucesso das empresas. Através da complementaridade de serviços, partilha e integração de know-how e competências, as empresas para além de criarem sinergias, conseguem potenciar a sua intervenção no mercado.

Para alargar e aprofundar a sua capacidade de oferta de serviços, a Fernave aposta no estabelecimento de parcerias sólidas e credíveis de carácter estratégico ou operacional, incluindo as de âmbito nacional e internacional, bem como, no estabelecimento de protocolos de cooperação técnica. Estas parcerias representam uma vantagem competitiva para o sucesso da empresa.

Ao longo dos anos a Fernave tem vindo a consolidar a sua presença no mercado nacional no âmbito do sector dos transportes, através da disponibilização de uma oferta de serviços direcionada às necessidades concretas de cada um dos seus Clientes, nas várias áreas onde atua, numa perspetiva de criação de valor e da melhor solução para as empresas.

Com 32 anos de experiência acumulada, somos uma empresa nacional que atua no âmbito do desenvolvimento do capital humano, focada essencialmente em três áreas de intervenção.



O departamento de Formação garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências, em diversos domínios de conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade do sector dos transportes e logística, onde detém conhecimentos únicos no mercado.

Intervém em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto na empresa, desenvolvendo soluções à medida da estratégia do Cliente e apoiando as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e implementação de planos de formação.

O departamento de Recrutamento e Avaliação Psicológica apoia as empresas na identificação e seleção dos profissionais mais adequados às suas necessidades, bem como no seu posterior acompanhamento, com base nos processos, técnicas e metodologias de desenvolvimento de carreira e avaliação psicológica mais adequados a cada situação (utilizando instrumentos de diagnóstico computorizados – VTS | Sistema de Testes de Viena), potenciando o binómio pessoa – função.

O departamento de Consultoria coloca à disposição dos Clientes um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas em função das suas especificidades, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão.

A Fernave, identificando-se com os novos modelos de gestão, promove a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas suas Clientes.

Para além da atuação estratégica e empresarial, as suas áreas de intervenção passam pelo desenvolvimento de recursos humanos e assessoria especializada em diversos domínios de competências.

CAPÍTULO 2 | CONTEXTO MACROECONÓMICO



Desde 1992 a partilhar conhecimento



A evolução recente da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária, que se transmitiu às condições de financiamento dos agentes económicos. A subida de taxas de juro teve um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência. Esta resiliência dos serviços tem suportado a manutenção de uma situação favorável no mercado de trabalho, não obstante algum abrandamento recente do emprego.

Estima-se que o excedente este ano possa atingir 1,1% do PIB, acima dos 0,8% previstos no Orçamento do Estado para 2024. Apesar deste efeito base positivo, o cenário macroeconómico menos favorável coloca o saldo previsto para 2024 em 0,1%, valor próximo dos 0,2% considerados no OE2024. Em 2023, a melhoria do saldo decorre do desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia e, em menor medida, do contributo positivo cíclico.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024–26, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da UE. A evolução recente terá sido condicionada pelas taxas de juro mais elevadas e pela estagnação da atividade interna e externa.

A balança de bens e serviços volta a apresentar um excedente em 2023, após os défices em 2020–22 (-2,1% do PIB, em média), refletindo um efeito de volume positivo nos fluxos de turismo e uma recuperação dos termos de troca associada à redução dos preços das matérias-primas energéticas.

Em 2023, o emprego permaneceu resiliente, embora com indicações de abrandamento na segunda metade do ano. Nos inquéritos de conjuntura, os empresários reportaram uma redução das expectativas de criação de emprego, que foi, no entanto, contida face à deterioração das confianças setoriais, num contexto de maiores dificuldades de recrutamento. O desempenho do emprego está associado ao maior dinamismo relativo da atividade nos serviços, mais intensivos em mão de obra. O crescimento do número de trabalhadores neste setor permaneceu superior ao do total da economia.

A fraqueza da atividade reflete o impacto da subida das taxas de juro e o abrandamento da procura externa, a par da dissipação do impulso associado à retoma pós-pandémica do turismo e à recuperação do choque sobre os termos de troca. As perspetivas são condicionadas pela incerteza dos novos focos de tensões geopolíticas e da situação política nacional. No entanto, subsistem fatores de resiliência no mercado de trabalho, no estímulo dos fundos europeus e na competitividade de alguns sectores-chave. A redução da inflação contribui, juntamente com a dinâmica do emprego e salários, para suportar o rendimento real das famílias.

Fontes: Banco de Portugal

Instituto Nacional de Estatística

CAPÍTULO 3 | ATIVIDADE DA EMPRESA



Desde 1992 a partilhar conhecimento

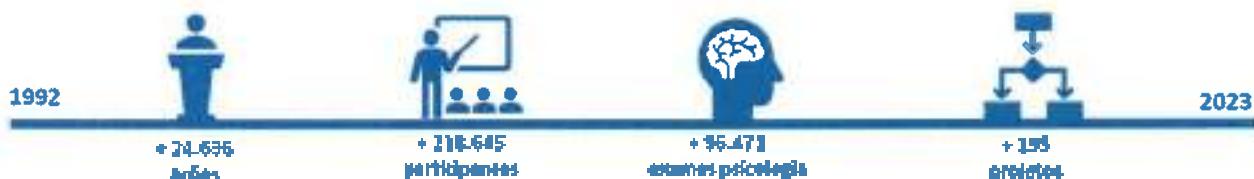
3.1. Ações e Acontecimentos em 2023

2023 foi um ano de expansão e de consolidação da Fernave no mercado, nacional e em África, com enfoque na formação profissional, no contexto do setor dos transportes e, maioritariamente, no setor ferroviário.

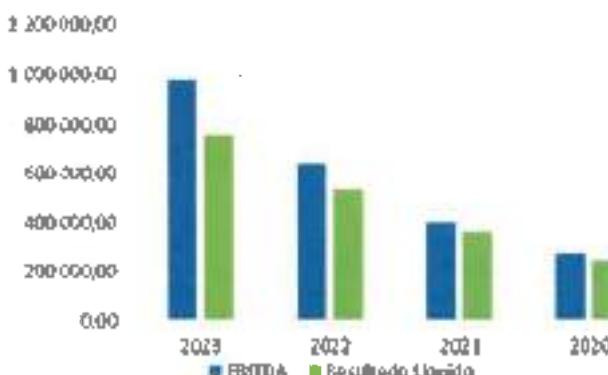
Tratou-se de um ano com retoma da atividade no mercado externo, concretamente em Angola, que resultou de um desafio colocado à Fernave, para prestar assessoria à implementação de um novo operador ferroviário no Caminho de Ferro de Benguela – CFB, resultante da concessão do transporte de mercadorias nesta Linha.



Ao longo, dos seus 31 anos de atividade tem vindo a contribuir para o desenvolvimento das qualificações do setor onde atua, nomeadamente ferrovia, marítimo-portuário e rodovia, mantendo e angariando novos clientes, seja empresas, seja particulares.



Face ao desempenho económico e financeiro que tem vindo a demonstrar, a Fernave tem sido identificada por diversas entidades que atuam na área da avaliação de empresas, como uma empresa financeiramente sustentável.



Durante o ano deu-se continuidade à participação em alguns grupos de trabalho em articulação com o acionista CP, nomeadamente para a análise da aquisição de simuladores de condução, para apoio e complemento da atividade formativa.

No contexto da relação com o acionista e da atividade de formação; no âmbito da Auditoria Interna aos Processos de Gestão de Competências SGCS que este realiza regularmente, a Fernave foi auditada no que diz respeito à intervenção formativa para as funções de Condução de Unidades Motoras e de Acompanhamento de Comboios.

Ao nível dos processos deu-se continuidade às ações de melhoria associadas: (i) ao software utilizado na gestão da formação – Websiga e (ii) à Política de Privacidade e cumprimento do RGPD. Ainda neste

contexto, foi realizada a 8ª Edição do questionário de "Avaliação da Satisfação do Cliente 2021 – 2023", cuja síntese dos resultados é apresentada no ponto 3.5.

Ao nível da atividade, concretizamos a melhoria de um conjunto de meios e equipamentos pedagógicos, nomeadamente: portáteis e meios audiovisuais.

Enquanto membro do Grupo de Trabalho de Recursos Humanos da Associação SGI Portugal (Associação sem fins lucrativos que constitui a Secção Portuguesa do SGI Europe - Employers entrusted to deliver Sustainability Growth Innovation) e membro do Conselho Setorial de Transportes (um dos órgãos consultivos que apoia a ANQEP (Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, IP) na atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ)), a Fernave manteve a sua participação ativa e intervintiva nestes grupos.

A convite a Associação dos Técnicos Ferroviários de Angola (ATECFA), a Fernave participou, em outubro, no 2º Ciclo de Conferências Técnicas Ferroviárias "ANGOLA RAIL 2023", subordinado ao tema: Os Desafios do Lançamento da Rede do Transporte Ferroviário – O Papel do Estado e a Participação do Setor Privado, intervindo sobre "A importância da Certificação Profissional na área ferroviária".



Como ação de fecho do ano, a Fernave promoveu um encontro entre os seus parceiros e participantes nas ações de formação, subordinado ao tema "Estórias na 1ª Pessoa", o qual visou juntar todos os formandos, formadores, consultores e clientes com formação e projetos a decorrer, para partilhar "estórias" e celebrar a quadra natalícia.



3.2. Desempenho Operacional

No desenvolvimento, certificação e competências, a Fernave apoia as empresas na definição de estratégias, conceção de estruturas pedagógicas, desenvolvimento de conteúdos e criação e implementação de planos de formação, intervindo em todo o ciclo formativo, do diagnóstico de necessidades de formação à avaliação do seu impacto, desenvolvendo soluções à medida dos desafios dos nossos Clientes.

Garante o desenvolvimento do potencial humano nas empresas Clientes, aumentando o nível de qualificação e a certificação das competências dos seus profissionais, em diversos domínios do conhecimento, com particular foco em áreas de elevada especificidade técnica e de gestão, no contexto dos transportes, da mobilidade e da logística, onde detemos reconhecimentos no mercado.

Realiza ações de formação suportadas em metodologias ativas e de formação-ação, onde o formando é o centro da aprendizagem e conhecimento. Pauta a sua atuação no mercado, pelo rigor, transparéncia e inovação, privilegiando soluções à medida, em resposta a necessidades específicas dos Clientes, fomentando o desenvolvimento das competências das Pessoas, contribuindo para a melhoria do negócio das empresas e a elevação das qualificações no setor.



Durante o ano de 2023, a atividade formativa desenvolveu-se ao longo do país (de norte a sul), quer em instalações da Fernave, quer em instalações do Cliente, nomeadamente para ações que exigem o recurso a equipamentos específicos e de grande porte.

Os serviços prestados deram resposta às necessidades de cerca de 140 Clientes, empresariais e particulares, alguns dos quais recorrem há vários anos e a diversos serviços da empresa, nomeadamente, formação e avaliação psicológica, tendo representado um incremento de cerca de 10 % face ao ano anterior, em número de horas de formação, e de 12 %, em número de participantes.

Tendo presente as *áreas de conhecimento* em que se reparte a nossa intervenção, a ferroviária que, abrangendo competências que vão da infraestrutura, ao material circulante, à operação e à gestão de tráfego/circulação, bem como às questões relacionadas com a segurança da exploração, entre outras, representando 94 % da atividade em 2023 (medida em horas de formação, e de 93% em número de ações de formação), refletindo o "ADN" ferroviário.

Neste âmbito, foram desenvolvidas um vasto conjunto de ações de formação, nomeadamente de condução de material circulante (diverso e condução e desempanagem) e de certificação de Itinerários.

No último quadrimestre do ano, iniciaram quatro ações do curso de formação inicial de maquinista ferroviário: três para participantes oriundos do mercado em geral (duas em Lisboa e uma no Porto) e uma ação para o IEFP. Esta última resultou de um protocolo estabelecido entre esta entidade e a Fernave, ao abrigo do Plano Territorial de Transição Justa de Matosinhos, de modo a minimizar os efeitos diretos e indiretos nos trabalhadores e no mercado de trabalho resultantes do processo de transição energética, tendo em vista facilitar a reinserção dos trabalhadores da ex refinaria da Petrogal/Galp no mercado de trabalho. No total, no início de 2024 estarão disponíveis no mercado de trabalho, 61 novos maquinistas.

Realizámos, igualmente, ações relacionadas com a regulamentação ferroviária, seja comercial ou de circulação, que fazem parte dos ciclos formativos das empresas e possibilitam a manutenção do conhecimento / certificação, de acordo com a legislação em vigor e os sistemas de gestão de segurança das mesmas.

As ações para a obtenção / atualização de competências relacionadas com o conhecimento de perigos e riscos associados à atividade e formas de os eliminar ou minimizar, adotando comportamentos seguros e adequados, representaram cerca de 18 % do número de ações realizadas.

Para funções mais associadas a uma vertente comercial, desenvolvemos cursos de assistente comercial, operador de revisão e venda e venda nacional/internacional, e de técnicas de venda.

As ações de formação relacionadas com os denominados "empreiteiros" que, para realizarem trabalhos na via-férrea necessitam de formação específica para tal - segurança ferroviária (reconhecida pela IP), continuam a ter grande procura por parte do mercado e representam uma percentagem significativa das ações realizadas, correspondendo a cerca de 16,5 % do total de ações realizadas.

Ainda neste contexto, foram desenvolvidas um conjunto de ações sobre Montagem / Desmontagem de Varas Terra para diversas empresas a atuarem no âmbito de obras em infraestrutura ferroviária.

Do conjunto de ações / projetos desenvolvidos, no contexto ferroviário, realizamos ainda três projetos que se diferenciam e que resultam do nosso reconhecimento por parte do mercado: Sistema Convel para Técnicos de Manutenção (ação teórico-prática, concebida para dotar os profissionais técnicos de manutenção, dos conhecimentos necessários às suas funções, relativos ao sistema convel); Segurança Ferroviária em Infraestrutura Portuária (que resultou duma necessidade específica de dotar os colaboradores da APDL, de conhecimentos específicos ferroviários, para fazerem face às novas competências de "gestor da infraestrutura ferroviária APDL") e Sensibilização à Ferrovia (concebida à medida das necessidades do nosso cliente e ajustada ao atual contexto, esta ação visou dotar os colaboradores do IMT – Departamento de Infraestruturas e Transportes, de conhecimentos básicos acerca da organização e funcionamento do setor ferroviário e suas especificidades).

Na área de conhecimento marítimo-portuário, os serviços da Fernave continuam a ser requisitados, tendo realizado um conjunto de ações de formação, desenvolvidas à medida das necessidades específicas dos Clientes, nomeadamente:

- Manuseamento e Utilização Segura de Pórtico,
- Manuseamento e Utilização Segura de ReachStacker,
- Movimentação e Operação de Empilhadores Retráteis.

No contexto da área de conhecimento rodoviário, tivemos intervenção em duas ações, para clientes de mercado: Formação Complementar em Transporte Coletivo de Crianças (TCC) e Regulamentação Social – Tacógrafos.

Na área comportamental e de desenvolvimento pessoal, entre outras, realizaram-se ações de primeiros socorros, higiene e segurança no trabalho, defesa pessoal, combate a incêndios e prevenção do stress pós-traumático, atendimento de clientes e inglês comercial.

Ainda no contexto desta área de conhecimento, desenvolvemos, para o mercado, uma ação de formação inicial pedagógica de formadores.

Na área linguística, o inglês comercial foi outra das ações desenvolvidas no contexto dos cursos iniciais de operadores de revisão e venda e de assistentes comerciais.

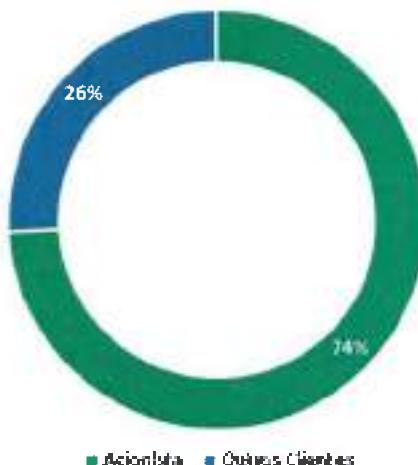
No cômputo geral realizámos, durante o ano, 396 ações de formação, que corresponderam a, aproximadamente 15 mil horas de formação, tendo integrado cerca de 3.665 participantes, profissionais das empresas do setor.

Evolução da atividade de formação

Indicador	2020	2021	2022	2023
Horas Formação	11.765	11.719	13.669	14.990
Nº Formandos	2.946	1.906	3.271	3.665
Nº Ações	323	304	393	396
Volume Formação	102.275	83.244	n.d.	151.761

74% das ações, em 2023, tiveram como cliente, o acionista CP – Comboios de Portugal, tendo-se mantido a estrutura do ano anterior.

Estrutura de Clientes da actividade de formação, 2023



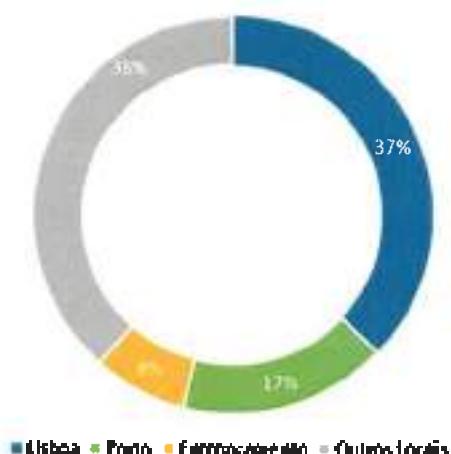
Atendendo às áreas técnicas, a Tração e a GOIF (Gestão de Operações e Infraestruturas Ferroviárias), são as que mais se destacam, representando cerca de 58 % e 36%, respetivamente, do número de horas de formação realizadas.

Repartição da actividade de formação, em horas, por áreas de conhecimento, entre 2020 e 2023

Área	2020	2021	2022	2023
Tração	4 876	7 168	8 158	8 672
GOIF	5 132	3 669	5 127	5 403
Rodoviária	179	25	0	27
Marítimo-Portuária	808	336	263	384
Gestão e Comportamental	574	445	70	230
Outras Ações	196	77	56	274
Total	11 765	11 719	13 669	14 990

Em termos de locais de registo das ações, as cerca de 400 ações, repartiram-se entre Instalações Fernave no Porto, Entroncamento e Lisboa e, Outros Locais (incluindo as zonas indicadas, como outras, nomeadamente, Coimbra e Algarve), representando os Outros Locais, 38 % das mesmas.

Repartição da actividade de formação, em horas, por local, 2023



Para a realização desta atividade mobilizámos cerca de uma centena de formadores, que possuem conhecimento muito específico e uma vasta experiência, para além de deterem as competências pedagógicas necessárias ao exercício da sua atividade.

A Fernave assegura a qualidade do seu serviço pela competência e profissionalismo de uma Equipa (interna e externa).

A informação recolhida junto dos formandos, participantes nas ações de formação realizadas ao longo do ano, através das respostas ao "questionário de satisfação individual da ação de formação", confirma esta afirmação; desde logo pela taxa de respostas obtida: dos 3.665 participantes, 87,4 %, responderam a este questionário avaliando a ação que frequentaram. O quadro seguinte ilustra o exposto.

Avaliação (média global) da Satisfação Individual com a Formação, 2023

Fatores	Média global
Conteúdo	4,42
Métodos e Meios	4,47
Formador	4,69
Organização	4,30
Avaliação Global	4,45

Numa escala de 1 a 5 (em que 1 é Mau e 5 Muito Bom), todos os fatores obtêm avaliações acima dos 4 pontos, sendo que o fator mais bem avaliado pelos participantes é o que diz respeito aos Formadores (4,7 pontos).

A atividade de **Recrutamento e Avaliação Psicológica**, apoia as empresas em processos de admissão de candidatos cujo perfil (características e competências) indica maior probabilidade de se adequarem ao desempenho pretendido e de se adaptarem às mudanças e objetivos futuros. Com mais de 30 anos de experiência, este gabinete já efetuou mais de 96 mil exames de avaliação psicológica.

Realiza exames psicológicos rigorosos e de acordo com a legislação em vigor, em cada setor onde atua e para cada função, utilizando as técnicas, instrumentos e metodologias de avaliação psicológica mais recentes e ajustadas a cada situação, possuindo ferramentas de diagnóstico computorizadas – VTS | Sistema de Testes de Viena (reconhecido pela fiabilidade elevada para funções ligadas à segurança de circulação).



No contexto da sua intervenção é reconhecida, desde 2021, pelo IMT, para a realização de avaliações psicológicas, tanto a candidatos a maquinistas, como a maquinistas de locomotivas e comboios do sistema ferroviário nacional que já desempenham a função, conforme Portaria n.º 214/2020, de 7 de setembro, com gabinetes certificados em Lisboa (2021) e no Porto (2022).

Durante o ano, realizou cerca de 1,4 mil exames, abrangendo intervenções de recrutamento e de avaliação psicológica, nomeadamente de seleção, exames de controlo especial e periódico, para vários clientes do setor dos transportes, no contexto da ferrovia, rodovia e marítimo-portuário, entre outros, bem como, para particulares.

Destacam-se os exames que visam manutenção da certificação de maquinistas (controlo periódico), mas também os que visam a sua certificação inicial (seleção), tendo em vista a emissão da carta por parte do IMT. De referir ainda, os exames a operadores de circulação, a operadores de manobras, e outras avaliações psicológicas no âmbito de funções ligadas à segurança de circulação, como sejam os pilotos de via interdita, operadores de revisão e venda, assistentes comerciais e assistentes comerciais, entre outras.

No âmbito marítimo-portuário foram realizados exames para diversas funções ligadas à segurança (nomeadamente marinheiros e maquinistas práticos), mas também para bilheteiros, eletromecânicos e agentes comerciais.

Para funções associadas ao setor rodoviário, avaliámos, motoristas de táxi, controladores de tráfego, como também motoristas particulares com exames associados a certificações IMT, entre outras.

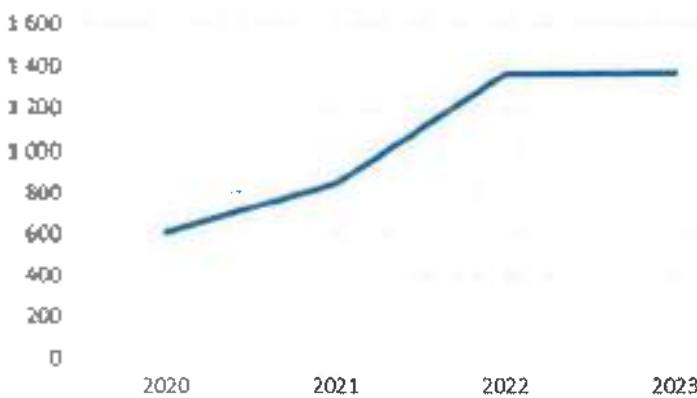
Foram, ainda, realizados um vasto número de exames de admissão a licenciados.

No âmbito de um processo de recrutamento de responsáveis de várias áreas organizacionais, nomeadamente associadas ao transporte e à segurança ferroviária, encetámos um processo de Executive Search.

Os Psicólogos da Femave (internos e externos, com quem colabora regularmente) conta com uma longa experiência e know-how na área da psicologia do trabalho, social e das organizações, sendo toda a equipa detentora das respetivas cédulas profissionais, emitidas pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Evolução do número de exames de avaliação psicológica, por setor

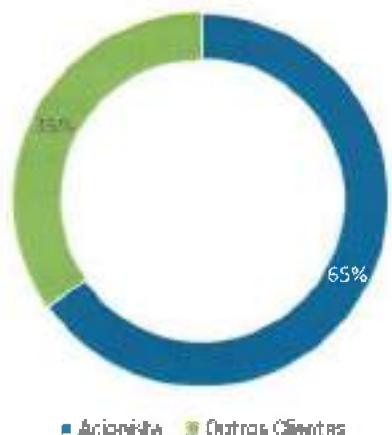
Atividade/Setor	2020	2021	2022	2023
Ferroviário	516	751	1 278	1 262
Rodoviário	55	47	48	50
Marítimo/Fluvial	9	41	36	55
Outros	32	8	6	4
Total	612	847	1 368	1 371



A atividade de avaliação psicológica manteve-se ao nível do registado no ano transato, tendo registado um ligeiríssimo aumento (na ordem dos 0,2%) face ao ano anterior. Trata-se de uma atividade muito associada a exames no âmbito do setor ferroviário (peso de 92% em 2023), nomeadamente com exames de controlo periódico a maquinistas de diversas empresas, conforme requisitos IMT e exames de seleção de operadores de revisão e venda e de assistentes comerciais.

No que diz respeito à estrutura de Clientes, a atividade realizada repartiu-se entre o Cliente Acionista e os Outros Clientes (65% / 35%), tendo-se registado um ligeiro decréscimo no Acionista e um crescimento nos Outros Clientes (Acionista - 5,5%; Outros Clientes + 13,1%). Por força da legislação e das necessidades operacionais, os exames de controlo periódico de maquinistas, foram as avaliações mais realizadas, conforme já referido.

Estrutura de clientes em 2023, face ao número de exames



Número de Exames por Setor. Setorialmente, continua a ser o setor Ferroviário, o que mais recorre aos serviços da Fernave no âmbito da realização de exames psicológicos (aproximadamente 92% do total de exames realizados, incluindo os denominados Empreiteiros, cuja atividade se desenvolve em torno do setor). Segue-se o setor Marítimo-Fluvial e o Rodoviário.

Face às condições criadas para a retoma regular desta atividade a norte, nomeadamente a certificação do gabinete por parte do IMT (para realização de exames a maquinistas ferroviários); em 2023, 30,4% dos exames foram realizados a norte.

A atividade de consultoria empresarial, de pessoas e transportes coloca à disposição do mercado, um conjunto de soluções integradas, concebidas e desenvolvidas numa relação de parceria e em função da sua especificidade, alinhando estratégias de negócio e objetivos da gestão, promovendo a modernização, a melhoria da produtividade global, a qualidade dos produtos e serviços e a competitividade das empresas nossas Clientes, com base em técnicas, processos e instrumentos de gestão que permitem identificar as suas necessidades.

Com uma atuação, muitas vezes, integrada com outras atividades, em especial com a formação, durante o ano interveio e desenvolveu os seguintes projetos:

- De continuidade:

- projeto na área do ensino profissional (parceria com o Município de Cacém e o Agrupamento de Escolas IBN Muçana para apoio ao funcionamento do curso profissional de Técnico de Gestão de Transportes, no que diz respeito à componente específica/técnica associada ao setor dos transportes, nomeadamente estágios e visitas de estudo).
- projeto, estratégico, no desenvolvimento de competências a nível nacional, relativo ao "Estudos de diagnóstico de necessidades de qualificações e competências e atualização do Catálogo Nacional de Qualificações (CNO): Lote 11: Transportes - Construção e Reparação", tendo concretizado durante o ano a fase de diagnóstico e desenvolvido o referencial de competências de um conjunto de qualificações / percursos formativos no âmbito dos Transportes: Construção e Reparação.

- Durante o ano foram ainda desenvolvidos:

- projeto de conceção/atualização (em curso), de uma plataforma de ensino à distância no âmbito da atividade formativa de motoristas de táxi;
- no âmbito de uma intervenção abrangente, para um cliente no setor ferroviário em Angola, um conjunto de projetos estruturantes, nomeadamente no contexto: (i) da preparação do processo de licenciamento de operador ferroviário e certificado de segurança, (ii) da auditoria técnica especializada à operação e infraestrutura ferroviária, (iii) conceção do diretório de rede (em curso) e (iv) início da intervenção ao nível do comando e controlo da circulação.

Em resumo ...

Atividade	Unidade	Quantidade			
		2020	2021	2022	2023
Formação					
Ações	nº	323	304	393	396
Participantes	nº	2 946	1 906	3 271	3 665
Horas	h	11 765,0	11 718,6	13 668,5	14 989,5
Volume de Formação	H.F.	102 275,0	83 243,8	n.d.	151 761,0
Recrutamento e Avaliação Psicológica					
Exames	nº	612	347	1 368	1 371
Consultoria					
Projetos	nº	4	5	3	7

n.d.: não disponível; H: Horas de Curso/Ação; F: Nº Formandos

A atividade desenvolvida, para além de solicitações diretas, resultou da elaboração e apresentação de, aproximadamente, duas centenas de propostas de prestação de serviço, fundamentalmente, nas vertentes da avaliação psicológica e da formação, com elevada taxa de sucesso.

Apesar de, apenas registarmos um ligeiro crescimento do número de ações de formação, estas foram de cursos com duração mais longa e com maior número de participantes.

Para além de contar com a participação da Equipe da Fernave, a atividade desenvolvida, contou ainda com a intervenção de cerca de 125 profissionais externos à empresa, entre formadores, consultores e psicólogos, alguns dos quais oriundos das empresas Clientes.

3.3. Recursos Técnicos e Pedagógicos

Como já referido, deu-se continuidade à atualização de equipamento informático e ferramentas pedagógicas ao nível do suporte às ações de formação, bem como a recurso a Plataformas de videoconferência e de ensino (Teams, Zoom e Moodle), nas situações em que o mesmo foi possível e necessário de ser utilizado/aplicado.

Manteve-se o processo de atualização de conteúdos, adaptação e rejuvenescimento da imagem dos materiais pedagógicos, nomeadamente das apresentações e dos Manuais de Formação, no âmbito das ações de melhoria continua.

Deu-se cumprimento a um conjunto de requisitos e aspetos relacionados com o RGPD, bem como, em articulação, se deu continuidade à implementação e melhoria de processos, procedimentos, modelos e registos, ditados pelo "sistema de gestão de qualidade" (SGQ).

3.4. Capital Humano

No final do exercício de 2023, a Fernave apresenta 10 trabalhadores ao serviço, dos quais 2 estão em regime de cedência, sendo a empresa de origem a CP - Comboios de Portugal.

Áreas de Negócio	Tempo Indeterminado	Tempo certo	Total	%
Administração e Finanças	1	0	1	10,0%
Gabinete Formação	6	0	6	60,0%
Gabinete Recrutamento e Psicologia	1	1	2	20,0%
Gabinete Consultoria	1	0	1	10,0%
Totais	9	1	10	100,0%

Relativamente à distribuição de trabalhadores por Áreas de Negócio, é na atividade da Formação, que existe um maior número, cerca de 60 %.

Para além das Pessoas que fazem parte do quadro interno, a Fernave recorre a um vasto leque de outras pessoas, especialistas nas várias áreas de intervenção e experiência comprovada, seja na formação, na consultoria ou na avaliação psicológica, para que, de forma conjunta e articulada possa dar a melhor resposta aos nossos clientes e com a qualidade esperada.

Neste contexto, durante o ano de 2023, recorreu a cerca de 125 formadores/consultores externos, conforme já referido, a grande maioria, pela especificidade das matérias abordadas nas ações de formação ministradas, pertencentes ao acionista.

Distribuição Geográfica

Face à dispersão geográfica da empresa, a repartição dos recursos humanos pelos Centros de Trabalho, reflete uma concentração em Lisboa (9 trabalhadores), seguindo-se o Porto (1 trabalhador).

Habilidades Literárias

Ao nível das habilidades literárias, 20 % dos Colaboradores enquadram-se no Ensino Secundário e 80% no ensino superior.

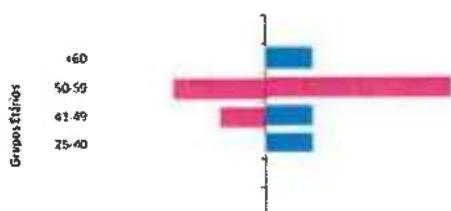
Antiguidade

Em termos de antiguidade, a maioria dos Colaboradores está vinculada à Empresa há mais de 20 anos (80 %) e um trabalhador está há cerca de 15 anos.

Estrutura Etária e Género

Na estrutura etária da Fernave constata-se que cerca de 60 % dos colaboradores têm idades compreendidas entre 50 e 59 anos, 2 colaboradores na faixa etária de 41 a 49 anos, 1 colaborador entre 25 e 40 e outro com 61. A média etária é de 53 anos.

Por outro lado, o efetivo da empresa é majoritariamente feminino: cerca de 70 % dos Colaboradores.



Higiene e Segurança

Em relação à área da Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na Medicina do Trabalho, a Fernave recorre aos serviços da Ecosaúde, empresa do grupo, detida a 100 % pela CP-Comboios de Portugal, E.P.E.

Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar

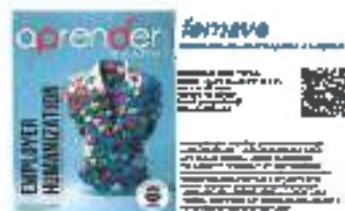
A taxa de trabalho suplementar foi de 0 %.

A taxa de absentismo foi de 0,95 %, um pouco mais elevada que em 2022 (0,4 %) devido a um número superior de dias de baixa médica.

No exercício de 2023 não houve qualquer acidente de trabalho.

3.5. Comunicação Empresarial

Na ótica comercial, para além das normais divulgações da atividade através de vários meios (site, facebook, linkedin e instagram), deu-se continuidade, sempre que tal se justificou, à realização de reuniões com potenciais parceiros e Clientes.



Tal como tem vindo a ser hábito, a Fernave participou na edição da revista Lider de maio de 2023, com a presença no suplemento Aprender Magazine, dedicado à temática da formação.



Ainda durante o ano, encetámos uma ação que leve um duplo objetivo; para além de atuar como elemento de divulgação da Fernave, pretendeu, simultaneamente, ser um meio pedagógico de apoio às ações de formação na medida em que permite a organização da documentação distribuída - sacos Fernave para transporte de material e a identificação dos formandos (lanyards).

No que diz respeito a avaliações, nomeadamente as que a Fernave recebe dos seus Clientes (as avaliações de desempenho de formadores), têm sido positivas (situando-se entre o A – aprovado / preferencial e o B – aceitável / manutenção), recomendando a manutenção enquanto prestador de serviços. Neste contexto, cumpre-nos agradecer a confiança expressa nos nossos serviços.

Fernave - Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultadoria em Transportes e Portos S.A.
Cegos de fábrica nº 12990-12991
Cegos de fábrica nº 12990-12991

4,4 ★★★★★ 27 opiniões
Avvia la lettura delle valutazioni

Ao nível da internet (google), no separador relativo às críticas, registamos que a avaliação feita à Fernave é boa, correspondendo em ambos, a 4,4 pontos em 5.

"Instalações de grande qualidade. Muito bom desempenho do formador"

Tudo a formação foi bem esquematizada e objetivo.

Excelentes formadores com imenso conhecimento. Resiliente e preocupado que os formandos absorvam com qualidade toda a informação dada nas aulas.

Um agradecimento especial à formadora, que soube motivar todo o grupo. Sem dúvida foi uma formação muito útil e agradável.

No final do ano, a Fernave levou a cabo mais um questionário de avaliação de satisfação do cliente. Este Questionário de Avaliação de Satisfação do Cliente: 2021/2023, correspondeu à 8ª edição deste processo, em que a Fernave procura avaliar o grau de satisfação dos seus Clientes para com os serviços que lhes foram por si prestados.



O processo envolveu um conjunto de passos, nomeadamente a identificação dos clientes que durante os anos de 2021 a 2023 recorreram aos serviços Fernave e contactos associados, a atualização do questionário, o mailing, recção e tratamento dos questionários e sua análise, com produção de relatório.

Questionados sobre o nível geral de satisfação com o desempenho da Fernave entre 2021 e 2023, considerando a relação com a empresa, os respondentes expressaram-se num nível 3,77 pontos em 4.

Analisando os vários itens que contribuem para a satisfação global, verificamos um certo equilíbrio; contudo destacam-se a cortesia no atendimento e a qualidade do serviço prestado.

No que diz respeito ao posicionamento da Fernave no mercado, os respondentes destacam os seguintes posicionamentos: entidade de referência no setor dos transportes e sua envolvente, de confiança no que diz e no que faz, estável e implementada no mercado e preocupa-se com os seus clientes.

Nível de satisfação com ...	8ª Edição
Capacidade de resposta da Fernave ao pedido	3,71
As soluções apresentadas / Adequação às necessidades	3,63
A cortesia no atendimento	3,60
O relacionamento com a equipa da Fernave	2,76
O cumprimento de prazos	3,76
A qualidade do serviço prestado	3,77
A relação qualidade - preço	3,47
Posição/mação da Fernave no mercado	8ª Edição
Entidade de referência no setor dos transportes e sua envolvente	35,0%
Marcas de prestígio	8,8%
Mais uma entidade formadora	3,8%
Inovadora e virada para o futuro	1,3%
Estável e implementada no mercado	15,0%
Preocupa-se com os Clientes	13,8%
De confiança no que diz e no que faz	22,5%





CAPÍTULO 4 | CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

Desde 1992 a partilhar conhecimento

4.1. Objetivos de Gestão

Quanto ao objetivo definido pelo acionista, há que referir o seguinte:

- O equilíbrio operacional aumentou em 2023:

- EBITDA: 1 011 407 € / 643 052 € (2022)
- Resultado Operacional: 992 713 € / 632 661 € (2022)
- Resultado Líquido: 788 777 € / 535 389 € (2022)

Relativamente aos valores apresentados no PAO de 2023, sendo que o mesmo não foi aprovado, refere-se o seguinte:

Indicadores	PAO 2023	Expectativa 2023	Diferença (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	196 607,29 €	788 777,22 €	-592 169,93 €	
EBITDA	210 448,67 €	2 011 407,28 €	-1 800 958,61 €	
Resultado Operacional ^a (EBIT)	200 020,23 €	992 713,41 €	-792 693,18 €	
Volumen de Negócios ^b	3 136 372,00 €	3 966 317,28 €	-829 945,28 €	
Endividamento ^c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	
Otida Financiera/Liquida ^d /EBITDA	-624,04%	-206,69%	417,35%	
Disponibilidades ^e	1 513 279,35 €	2 080 490,30 €	-567 210,95 €	
— ^f	—	—	—	

- Investimentos:

Prazo de Investimento	PAO 2023	Total	Fontes de Financiamento						Unid: euro
			Auxilírios e apoios (R\$ milhares pré-impôto)	Operações de Exterior	Indústria	Préstimos de instituições	FMI	Outras	
Equipamentos	JI 1488,61	4 259 €	4 259 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-7 241 €
Programas/actividades		10 660 €	10 660 €						10 660 €
		0 €							0 €
		0 €							0 €
		0 €							0 €
		0 €							0 €
		0 €							0 €
		0 €							0 €
Total Real de Investimento	11 500 €	11 500 €	3 498 €	0 €	+1	0 €	0 €	0 €	3 419 €

No PAO de 2023 estavam previstos investimentos, no valor de 11 500 € em equipamentos audiovisuais e computadores, que pela sua antiguidade poderiam ser necessário substituir. Verificou-se que não foi necessário adquirir o previsto. No entanto foi necessário atualizar alguns softwares na área dos Tesles de Viena (testes psicológicos) e adquirir licenças para 2 programas informáticos.

4.2. Gestão do Risco Financeiro

A atividade financeira e operacional da empresa não oferece risco financeiro.

Não existem financiamentos bancários nem qualquer empréstimo do acionista

Ano	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	258,00 €	94 943,00 €
Taxa Média de Financiamento (%)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4.3. Limite de Crescimento do Endividamento

Não aplicável dada a inexisteça de empréstimos.

Ano	2023	2022
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	50 000,00 €	50 000,00 €
Financiamento remunerado	0,00 €	
Novos investimentos com expressão material em 2023	0,00 €	
Variação do Endividamento	0,00%	

4.4. Evolução do Prazo Médio e dos Atrasos de Pagamentos

Os quadros seguintes apresentam a evolução do prazo médio de pagamentos (PMP) a fornecedores e os atrasos nos pagamentos ("arrears").

O PMP registou um decréscimo em relação a 2022. Esse decréscimo deveu-se sobretudo ao fato de que em 2022 só foi possível liquidar as faturas do principal fornecedor (acionista) no final do 1º semestre por só haver condições para um encontro de contas nessa altura.

O valor de dívidas não vencidas é de 37 149 €.

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	42	77	-35	-45,5%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de		
		0-90 dias	90-180 dias	180-365 > 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	81 532 €	0 €	0 €	0 €
Aq. de Capital	0 €	0 €	0 €	0 €
Total	81 532 €	0 €	0 €	0 €

4.5. Cumprimento das Recomendações do Acionista

A Fernave procura dar cumprimento às recomendações do seu acionista, sempre que elas ocorrem. Para 2023 a recomendação foi no sentido de se manter o equilíbrio operacional.

Não houve emissão de reservas na Certificação Legal de Contas de 2022.

4.6. Remunerações e Outras Regalias

4.6.1. Das Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

	Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Sessão Fixado (€)	Número de Sessões Pagas	Valor Bruto Atribuído no Ano (€)
	2023-2025	Presidente	Maria Beatriz Vasconcelos *			0,00 €
	2023-2025	Secretária	Manuela G.M. Pereira *			0,00 €
						0,00 €

Os cargos de Administrador Único e dos membros da Assembleia Geral não são remunerados, considerando que a eleição foi efetuada ao abrigo do nº4 do art.º 20 do DL n° 71/2007 de 27 de março, com a redação que lhe foi dada pelo DL nº 8/2012 de 18 de janeiro. Os dois órgãos são preenchidos com quadros do acionista.

Acumulação de Funções Administrador Único

Membro do CA	Entidade	Acumulação de Funções			Identificação da data da autorização e forma
		Função	Regime		
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Ecosauda, S.A.	Administrador Único	SEE	AG	
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Saros, Lda	Administrador Único	SEE	AG	
Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	Combates de Portugal E.P.E	Secretaria Geral	Público	AG	

Conselho de Administração

Mandato (A - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPCO ou Direção para fins da lei das Sociedades			Identificação da data da autorização e forma	Indicação de número total de membros
			Função (A)	Função (B)	Entidade	Entidade de Deligem	Entidade Poderosa (O/B)		
2023-2024	Administrador Unico	Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite	(A)	(B)					

ROC/Fiscal Único

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação ROC/FIC		Designação	Opção de Ficção e exercícios no exercício	Opção de Ficção e exercícios no exercício	Opção de Ficção e exercícios no exercício	Identificação da data da autorização e forma	Opção de Ficção e exercícios no exercício
		Nome	NIF do Expediente na ROC/FIC						
2023-2024	Presidente	Ribeiro Nogueira Leite	713	1619455	0,00	11/05/2023	12/05/2024		
2023-2024	Suplente	António Ferreira da Silva Pacheco	714		0,00	11/05/2023	12/05/2024		

Nome ROC/FIC	Contento de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual (€)	Identificação do Serviço	Valor Anual (€)	Identificação do Serviço
RCA-Ribeiro Correia e Associados, S.R.LC	2.250,00 €	Revisão Legal de Contas	0,00 €	

4.6.2. Do Auditor Externo

O serviço de auditoria é assegurado pela Sociedade Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados, Sroc, Lda. através de contrato de prestação de serviços celebrado via Acionista CP. O contrato de prestação de serviços celebrado está datado de 23 de junho de 2021 e abrange as contas de 2021 e 2022. Foi feita uma adenda a este contrato que inclui a revisão intercalar (1º semestre) das contas de 2023.

O fecho será assegurado pelo contrato de 2024/2026 e terá um custo anual de 2 550 €, tendo a parte respeitante do 2º semestre de 2023 o valor de 1 530 €.

Identificação do Auditor Externo				Data da Conferência	Identificação do Consultor	Nº de servos de funções exercidas no grupo	Nº de servos na organização
Morada Auditor Externo	NIF-DNOC	NIF-CRAVFI					
Sociedade Ribeiro, Ribeiro, Marques, Rosário & Associados	NP	20094401	21/01/2023	31/12/2023		00	10
Sociedade Ribeiro, Ribeiro, Marques, Rosário & Associados	NP	20094401	29/04/2024	2024-2026			

Morada Auditor Externo	Características da Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
Sociedade Ribeiro, Ribeiro, Marques, Rosário & Associados	1 000,00 €	Auditaria das contas 1º semestre 2023	000 €	
Sociedade Ribeiro, Ribeiro, Marques, Rosário & Associados	2 500,00 €	Auditaria das contas 2º semestre 2023 e 2024 a 2026	000 €	

4.7. Aplicação do Estatuto de Gestor Público

É aplicado na integra o disposto no Estatuto do Gestor Público, nomeadamente nos artigos 32º e 33º:

- Não existem cartões de crédito;
- Não há reembolso de qualquer despesa que caia no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal;
- A utilização de telemóvel pelo Administrador Único é feita em acumulação com a função exercida no acionista e por isso é um custo suportado pelo acionista;
- A viatura de serviço atribuída ao Administrador Único é um gasto do acionista;
- A empresa não despende qualquer verba com o seu Administrador Único, nos termos do deliberado na Assembleia Geral de 24 de abril de 2019.

4.8. Despesas Não Documentadas

Não há despesas não documentadas ou confidenciais.

4.9. Remunerações Pagas a Mulheres e Homens

No site da Fernave, no link <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/>, encontra-se publicado o relatório sobre disparidade salarial de género, bem como o Plano para a Igualdade.

4.10. Prevenção da Corrupção

No site da Fernave, <https://fernave.pt/quem-somos/informacao-institucional/>, encontra-se informação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do relatório anual.

4.11. Contratação Pública

No âmbito das suas ações de contratação, a Fernave, dado o valor pouco expressivo das suas aquisições, adota o procedimento por ajuste direto, recorrendo na maioria dos casos a este ajuste no regime simplificado. Muitas aquisições são feitas em conjunto com o acionista através de agrupamento (acionista e participadas).

Não obstante, é como boa prática de gestão, é procedimento instituído a solicitação de apresentação de proposta a, pelo menos, três entidades que apresentem garantias de execução do serviço e experiência comprovada, bem como, reduzir a escrito as suas contratações, sempre que o volume e regularidade o justifiquem.

Todas as aquisições carecem de prévia autorização por parte da Administração.

4.12. Sistema Nacional de Compras

A Fernave participa em diversos processos de aquisição de serviços conjuntamente com o acionista e outras participadas, nomeadamente serviços de seguros, revisão legal de contas, auditoria, comunicações e encarregado de proteção de dados.

4.13. Cumprimento do Plano de Redução de Gastos Operacionais

GRANDEZAS OPERACIONAIS	2022 Brutto	2023 Orç.	2022 Brutto	2019 Orç.	Varição 2023/2022	Variação 2023/2019
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%
(1) RENDA	1.011.407,4	120.489,0	643.052,0	488.887,0	26.335,4	33,28%
(2) CUSTOS	-	-	-	-	-	-
(3) Gastos associados	429.211,7	461.307,1	380.087,1	343.946,0	41.220,0	17,89%
(4) Reembolsos e despesas variáveis	2.298,6	2.298,6	2.300,0	2.450,0	-1,350,4	-5,37%
(5) Despesa com aluguer de equipamento fixo	-	-	-	-	-	-
(6) Gastos de aconselhamento e melhoria do rendimento (Despesas de gestão operacional e organizacional, R&D e I&D)	19.852,6	-	-	-	19.852,6	-
(7) Impostos e contribuições sociais sobre resultados	1.284,7	-	-	-	1.284,7	-
(8) Impostos e contribuições sociais sobre resultados e negociação por resultado (excluído no resultado líquido)	-	-	-	-	-	-
(9) Gastos com pessoal (excluindo Impostos) (a.v.)	985.925,8	105.307,5	1.278.367,4	269.296,4	-17.330,6	-16,70%
(10) Impostos, encargos e descontos de fatores e rendimento	-	-	-	-	-	-
(11) Gastos Operacionais para efeitos do pagamento da EO	1.059.517,4	936.821,4	927.522,4	675.796,0	120.300,4	18,20%
(12) Volume de Negócios	1.966.910,0	1.838.872,6	1.581.457,0	1.267.740,0	844.930,4	45,70%
Fornecimentos & exploração	-	-	-	-	-	-
Indústria, ofícios, comércio e serviços	-	-	-	-	-	-
(13) Peso das despesas de compra de serviços adicionais	-	-	-	-	-	-
(14) Volume de negócios para efeitos do pagamento da EO	1.945.317,0	1.334.872,0	1.510.957,0	1.167.760,0	414.900,0	30,98%
(15) Peso das despesas de compra de serviços adicionais	52,48%	43,94%	41,78%	39,77%	-8,54%	-10,11%
I. Gastos com deslocações e alojamento (PDI)	2.160,0	2.000,0	1.769,0	5.000,0	-441,0	-24,00%
II. Gastos com depósito da Corte (0 €/Pessoal)	5.071,4	8.727,6	1.461,6	2.072,0	3.656,4	167,78%
III. Gastos associados à frota motorizada	5.639,6	9.258,6	4.583,8	3.185,8	4.669,6	51,35%
IV. Despesas de exploração de edifícios, estradas e comunicações	0,0	0,0	2.782,0	-	-2.782,0	-100,00%
(15) Impostos, encargos e descontos de fatores e rendimento	36.794,4	7.097,6	33.840,0	16.795,4	3.257,4	46,03%
Total de custos	L	L	I	I	0	0

A nível de resultados houve um acréscimo generalizado de todos os indicadores, explicado pelo aumento acentuado do volume de negócios (cerca de 31 %).

Relativamente ao valor de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 10 % em que o maior peso se verifica nos subcontratos, explicado pelo aumento da atividade, cujo custo está diretamente relacionado com esta. De resto praticamente todas as rubricas sofreram um decréscimo generalizado.

Na rubrica de rendas e alugueres verificou-se um decréscimo, pois em 2022 recorreu-se ao aluguer de material circulante para a componente prática dos cursos iniciais de maquinista que terminaram em maio desse ano. Este custo, para os cursos iniciados em 2023 vão ser contabilizados em 2024, altura em que a componente prática se realiza.

O peso dos gastos no volume de negócios diminuiu cerca de 9 pontos percentuais em relação a 2022 (ano em que o volume de negócios foi superior a 2019).

Descrição	2023	2022	Var 23/22
Subcontratos	419 894 €	354 130 €	+16,9%
Trabalhos especializados	24 352 €	27 661 €	-11,0%
Publicidade e propaganda	558 €	1 620 €	-65,5%
Honorários	4 340 €	6 837 €	-35,2%
Conservação e reparação	958 €	3 834 €	-73,2%
Fornecedores e prestadores de gastos de rápido	683 €	946 €	-27,3%
Materiais de escritório	8 187 €	7 260 €	+12,3%
Artigos oficina	129 €	0 €	
Combustíveis	3 557 €	3 522 €	+1,0%
Deslocamentos e estadias	2 102 €	2 766 €	-24,0%
Readas e alugueres-Doutros	45 289 €	83 214 €	-45,6%
Comunicações	1 654 €	1 415 €	+17,1%
Seguros	33 488 €	31 762 €	+5,6%
Convenções e manutenção	460 €	1 144 €	-59,8%
Despesas de representação	726 €	4 042 €	-82,0%
Serviços de limpeza	4 €	5 €	-18,0%
SEF Outros	28 506 €	20 312 €	+40,3%
	602 306 €	546 650 €	+10,2%

Encargos com Pessoal:

	2023 Exec.	2023 Org.	2022 Exec.	2023/2022	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	1	1	1	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	2	2	2	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	8	8	8	0	0,00%
TOTAL	11	11	11	0	0,00%
N.º Trabalhadores/N.º CD	10	10	10	0	0,00%
Gastos com Pessoal/Total OS+CD+T	429 211 €	461 107 €	380 887 €	48 323 €	12,69%

A contratação de uma colaboradora em 2022 registou um maior impacto nos gastos com pessoal em 2023 dado que a mesma iniciou funções no final do ano. Este impacto conjugado com os aumentos referentes aos despachos de 15/12/2022 e 15/5/2023 resultou num aumento de 12,69 % no custo total.

A taxa de atualização que resultou da aplicação dos despachos 15/12/2022 e 12/5/2023, SET e SEF foi de 5,9 %.

Despachos de 15-12-2022 e 12-5-2023, SET e SEF	
Taxa de atualização da massa salarial (2023-2022)	5,90%

4.14. Ao Nível do Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

A Fernave mantinha uma conta bancária no Millennium BCP devido aos cartões refelção e por essa razão tinha autorização para a manter. No entanto, a partir de julho os cartões refelção passaram a ser geridos por uma entidade autónoma e foi encerrada a conta nessa altura.

Banka Comercial	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Millennium BCP	15 955 €	1 935 €	0 €	0 €
Total	15 955 €	1 935 €	0 €	0 €
Juros auferidos				

Face à disponibilidade de tesouraria, a Fernave constituiu uma aplicação financeira de curto prazo (CEDIC) no período de 28/12/2023 a 2/1/2024, no valor de 1 800 000 €.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	1 099 915 €	1 487 600 €	1 612 043 €	2 090 470 €
Aplicações financeiras				1 800 000 €
Total	1 099 915 €	1 487 600 €	1 612 043 €	2 090 470 €

4.15. Recomendações de Tribunal de Contas

Não existem recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas.

4.16. Demonstração não Financeira

Não aplicável.

4.17. Informação SEE

Não aplicável.

Apêndice 2 Quadro Resumo



CAPÍTULO 5 | ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Desde 1992 a partilhar conhecimento

Em 2023 foi obtido um Resultado Operacional positivo de 992 713 €, revelando um acréscimo significativo em relação a 2022 (632 661 €). De igual modo, o EBITDA foi positivo no valor de 1 011 407 € (2022: 643 052 €). O resultado líquido foi de 788 777 € (2022: 535 389 €). Estes resultados resultam sobretudo do aumento significativo do volume de negócios.

Análise Económica

Em 2023 registou-se um acréscimo do volume de negócios na ordem dos 31 %, com maior enfase na atividade da consultoria. Este aumento resulta sobretudo da adjudicação de vários projetos estruturantes em Angola, na área da ferrovia.

A Fernave não fez qualquer atualização nos valores de venda de prestações de serviço.

Projetos	2023	2022	Variação 2023/2022	
			Valor	%
Formação	1 640 850 €	1 341 278 €	299 572 €	22,3%
Psicologia	149 681 €	139 172 €	10 510 €	7,6%
Consultoria	175 785 €	21 008 €	154 777 €	736,8%
	1 966 317 €	1 501 457 €	464 860 €	31,0%

Relativamente ao peso de cada área na estrutura dos projetos, a Formação representa cerca de 83 %, a Psicologia 8 % e a Consultoria 9 %. Em relação a 2022 o peso da Consultoria aumentou exponencialmente em detrimento da área da Formação.

Refletindo sobre o tipo de Cliente conclui-se que o volume de negócios gerado pelo cliente acionista diminuiu ligeiramente, sobretudo pelo decréscimo na área da Psicologia. O peso relativo do volume de negócios, de uma forma geral, diminuiu de 56 % para 49 %, tendo resultado um maior peso para clientes do mercado.

2022 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Adionista	Adionista	
Formação	605 668 €	735 610 €	1 341 278 €
Recrutamento e Psicologia	32 425 €	106 747 €	139 172 €
Consultoria	21 008 €	0 €	21 008 €
Total	659 101 €	842 357 €	1 501 457 €
	44%	56%	

2023 / Área de Negócio	Tipo de Cliente		Total
	Não Adionista	Adionista	
Formação	760 239 €	380 612 €	1 640 850 €
Recrutamento e Psicologia	62 379 €	87 302 €	149 681 €
Consultoria	175 785 €	0 €	175 785 €
Total	998 404 €	967 914 €	1 966 317 €
	51%	49%	

De análise ao quadro de Gastos destaca-se:

Gastos	2023	2022	Variação 2023/2022	
			Valor	%
Formalismos e Serviços Externos	602 306 €	546 650 €	55 656 €	10,2%
Gastos com Pessoal	429 211 €	380 888 €	48 323 €	12,7%
Imparcialidade de dívidas a receber	-	433 €	-433 €	-
Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização	18 094 €	10 391 €	8 703 €	79,9%
Outros Gastos e Perdas	2 744 €	1 624 €	1 120 €	69,0%
	1 052 955 €	939 986 €	112 969 €	12,0%

- aumento dos FSE (10 %) : este aumento prende-se com o aumento da atividade formativa, sobretudo via subcontratos (ponto 4.13) ;
- aumento dos Gastos com Pessoal: este aumento deve-se conjugação das atualizações salariais no âmbito dos despachos de 15/12/2022 e 12/5/2023 e do trabalhador que integrou a empresa no final de 2022 ; (ponto 4.13)
- aumento nas amortizações em relação a 2022 devido à atualização do software dos exames psicológicos , licenças de programas informáticos e da aquisição de alguns equipamentos audiovisuais e computadores (ponto 4.1)
- aumento na rubrica de outros gastos explicado por uma correção feita a nível de um projeto de um cliente em 2022;

Análise Financeira

A empresa apresentou um Cash-Flow Operacional positivo de 883 488 € o que representa uma melhoria relativamente a 2022.

Rubricas	2023	2022
Fluxos de Caixa Operacional		
Recebimentos de clientes	2 060 919 €	2 150 293 €
Pagamentos a fornecedores	- 474 240 €	- 786 614 €
Pagamentos ao pessoal	- 410 007 €	- 386 413 €
Caixa gerada pelas operações	1 196 503 €	977 177 €
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o valor	- €	- 2 510 €
Outros recebimentos/pagamentos	- 313 095 €	- 244 651 €
Fluxo de caixa das actividades operacionais	883 488 €	734 936 €

Prazo Médio de Recebimentos

PMR	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	51	43	8	18,6%

Prazo Médio de Pagamentos

PMP	2023	2022	Variação 23/22	
			Valor	%
Prazo (dias)	42	77	-35	-45,5%

Financiamento

Não existe qualquer empréstimo em 2023.

Análise Patrimonial

Em 2023 os Capitais Próprios da Empresa apresentam um valor positivo de 2 213 804 € (2022: 1 425 027 €), o que representa um acréscimo de 55 %. Os resultados transitados representam 542 540 € (2022: 16 293 €).

ATIVO

Das contas do Ativo destaca-se:

- aumento do valor da rubrica de clientes e outros créditos a receber;
- aumento significativo da disponibilidade de tesouraria;

PASSIVO

O total do Passivo, no valor de 624 482 € sofreu um acréscimo relativamente à 2022, sobretudo gerado pelo aumento da rubrica do Estado e Outros entes públicos, nomeadamente do imposto de IRC apurado.

CAPÍTULO 6 | PERSPECTIVAS PARA O FUTURO**Desde 1992 a partilhar conhecimento**

O enquadramento do cenário caracteriza-se pela elevada incerteza associada à invasão da Ucrânia pela Rússia, não obstante a situação mais estável nos desenvolvimentos da pandemia por COVID-19. Com base na informação disponível, são ainda de difícil mensuração os efeitos das sanções económicas impostas à Rússia, com impacto significativo no preço dos bens energéticos e de outras commodities e consequente efeito adverso no crescimento das economias dos principais parceiros económicos de Portugal.

Um dos grandes desafios, atualmente, é o combate à inflação. A Comissão Europeia alerta que o processo de desinflação será lento, abrandando apenas 2,4 pontos percentuais (pp) de 8,5% para 6,1% em 2023, enquanto outras instituições como o Banco Central Europeu (BCE) apontam para 5,5% e o Fundo Monetário Internacional para 5,7%.

A atividade económica mundial está passando por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, com uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas. A crise do custo de vida e os constrangimentos das condições financeiras na maioria das regiões pesam muito sobre as perspetivas.

No mercado de trabalho, o emprego deverá manter-se elevado e projetam-se ganhos do salário médio real. A taxa de desemprego aumenta para 7% em 2023, reduzindo-se nos anos seguintes, para se fixar em 6,7% em 2025.

A projeção para o crescimento do PIB em 2023 é revista em alta, refletindo uma evolução mais favorável das exportações de turismo e, em menor grau, do consumo privado. As projeções para 2024-25 permanecem praticamente inalteradas.

Como resultado do plano de recuperação da União Europeia pós-pandemia, nos próximos anos, esperam-se grandes investimentos na área da ferrovia e infraestruturas, o que dinamizará o mercado de emprego no setor dos transportes e envolventes e, consequentemente, a necessidade de habilitar / qualificar e certificar os seus profissionais. Pretende-se como objetivo prioritário a "Qualificação, Formação e Emprego" do Portugal 2030 (visando assegurar a disponibilidade de recursos humanos com as qualificações necessárias ao processo de desenvolvimento e transformação económica e social nacional, assegurando a sustentabilidade do emprego).

Numa análise mais focada na empresa e considerando a retoma gradual do dinamismo que se verificou até ao aparecimento da pandemia, nomeadamente a nível ferroviário, rodoviário e também marítimo, com:

- a criação de novos postos de trabalho,
- o ingresso e acesso de novos profissionais ao mercado,
- a apostila na manutenção, reabilitação e/ou construção de infraestruturas (PNI 2030),
- uma clara apostila na manutenção, reparação e construção de material circulante, nomeadamente por parte da CP,

pode prever-se que a concretização destas ações possa vir a fomentar necessidades de recurso a serviços, nomeadamente no âmbito da formação e do recrutamento e avaliação psicológica, valências detidas pela Fernave.

Fontes:

-Conselho de Finanças Públicas

-Banco de Portugal

CAPÍTULO 7 | PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Desde 1992 a partilhar conhecimento



Propõe-se a transferência do Resultado Líquido no valor de 788 777 € para resultados transitados.

Lisboa, 29 de abril de 2024

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite



AGRADECIMENTOS

Desde 1992 a partilhar conhecimento



Uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores pela continuada dedicação, empenho e resiliência que revelaram durante o ano de 2023 e que se manifesta amplamente nos resultados alcançados.

O Administrador Único também agradece a todos os nossos clientes, fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras pelos seus contributos e colaboração para as atividades e funcionamento da empresa, materializada nos resultados do exercício.

Gostaria ainda de registar uma palavra de grande apreço e reconhecimento ao nosso acionista único, CP-Comboios de Portugal, através do seu Conselho de Administração, pelo permanente apoio e solidariedade manifestados bem como aos auditores e revisores que contribuíram para um retrato fiel da realidade da Fernave, através do diálogo e acompanhamento próximo, dentro dos princípios da lealdade e transparência.

CONTAS DO EXERCÍCIO**Desde 1992 a partilhar conhecimento**

Balanço individual em 31 de dezembro 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	17 282	19 221
Ativos Intangíveis	8	42 974	50 811
Outros investimentos financeiros	9	323 558	313 316
		389 814	383 348
Activo Corrente			
Clientes	11	178 045	74 783
Estado e Outros Entes Públicos	12	50	0
Outros créditos a receber	13	165 080	17 905
Diferimentos	14	14 817	13 569
Caixa e depósitos bancários	5	2 090 480	1 252 903
		2 448 472	1 359 160
	Total do ativo	2 838 286	1 742 508
Capitais Próprios e Passivo			
Capital Próprio			
Capital suscrito	15	50 000	50 000
Reservas Legais	16	10 000	858
Outras Reservas	17	822 487	822 487
Resultados Transitados	18	542 540	16 293
Resultado Líquido do período		788 777	535 389
	Total Capital Próprio	2 213 804	1 425 027
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	20	112 681	68 763
Estado e Outros Entes Públicos	12	337 669	122 586
Outras dívidas a pagar	19	168 132	126 132
	Total do passivo	624 482	317 481
	Total do capital próprio e do passivo	2 838 286	1 742 508

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

O Contabilista Certificado



Victor Manuel Pinto Nunes

Demonstração Individual dos resultados por natureza

Período findo em 31 de dezembro 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	21	1 966 317	1 501 457
Franchimentos e serviços externos	12	(502 306)	(546 650)
Gastos com o pessoal	23	(429 211)	(390 300)
Imparcialidade de dívidas a receber (ganhos/investimentos)	11	234	(403)
Imparcialidade de investimentos não depreciáveis/ambotáveis (perda/reverso)	9/24	10 242	46 788
Outros rendimentos	25	62 795	37 902
Outros gastos	26	(2 744)	(1 624)
Resultado antes da depreciação, gastos de funcionamento e Impostos		1 011 407	643 052
Gastos/depreciação de depreciação e de amortização	2/3/27	(18 694)	(10 391)
Resultado operacional (soma de gastos de funcionamento e impostos)		992 713	632 661
Juros e rendimentos similares obtidos	28	200	-
Resultado antes de impostos		992 913	642 661
Imposto sobre o rendimento do período	30	(204 126)	(17 273)
Resultados Líquido do Período		788 777	575 388

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

O Contabilista Certificado

Vitor Manuel Pinto Nunes

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro 2023

AÇÕES	PERÍODOS	
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	2 080 919	2 150 203
Pagamentos a fornecedores	(474 240)	(786 673)
Pagamentos ao pessoal	(410 097)	(386 423)
	Caixa gerado pelas operações	
	1 196 582	977 107
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(7 510)
Outros recebimentos/pagamentos	(513 094)	(244 661)
	Fluxo de caixa das atividades operacionais (3)	883 488
		724 936
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(9 384)	(15 123)
Ativos intangíveis	(36 677)	(27 212)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e Rendimentos Similares	150	-
	Fluxo de caixa das atividades de investimento (3)	(45 911)
		(42 335)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
	Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	837 577	682 601
Efeito das diferenças de câmbio	-	1
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 252 903	570 301
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 090 480	1 252 903

O Administrador Único

Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Leite

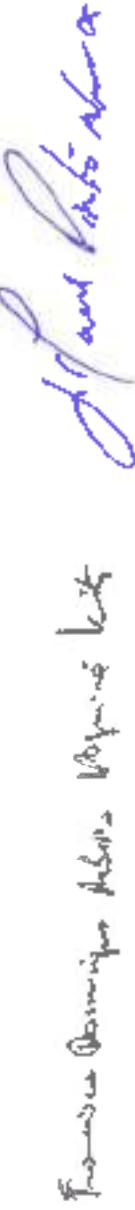
O Contabilista Certificado

Vitor Manuel Pinto Nunes

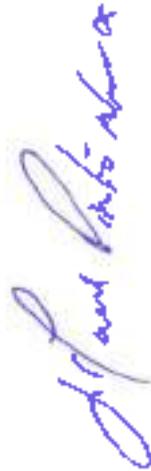
Resumo das alterações no capital social e no resultado da exploração no período de 01/01/2022 a 31/12/2022

DESCRÇÃO	MESAS	LINHAS	Resumo das alterações no capital social e no resultado da exploração no período de 01/01/2022 a 31/12/2022
Alterações no período	18 p.1	5 = 0	16.133
Revisão contabilística das alterações no capital social			502.467
Alterações no período			513.100
Revisão contabilística das alterações no capital social			3.425.013
Total das alterações no capital social			3.425.277
Saldo final do capital social			3.425.277
Saldo final do resultado da exploração			3.425.277

O Administrador Único


Francisco Domingos Ribeiro Nogueira Lello

O Contabilista Certificado


Vitor Manuel Pinto Nunes

Ó Administrador Único

O Contabilista Certificado

from Dennis Peter Noyce with
best regards

Vivendo Maturi Pinto Nunes

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Desde 1992 a partilhar conhecimento

1. Identificação da entidade e período de relato

Identificação da entidade

A Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A. é uma sociedade anónima com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa, tendo sido constituída em 9 de dezembro de 1991, e tem por principais alvos a formação, seleção, psicologia e recrutamento e consultoria no sector dos transportes. Tem desenvolvido a sua atividade, quer no sector ferroviário, quer no rodoviário, no País e em países de expressão portuguesa.

As participações financeiras detidas pelo Metropolitano de Lisboa e REFER foram durante o exercício de 2012 adquiridas pela CP - Comboios de Portugal, tornando-se esta empresa no acionista único.

A empresa é detida a 100% pela empresa CP - Comboios de Portugal, E.P.E., entidade pública empresarial, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, com sede social na Calçada do Duque, nº 20, 1249-109 Lisboa.

A Fernave é uma das empresas participadas que integra o grupo de empresas CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e estas são as suas demonstrações financeiras individuais, encontrando-se os saldos e transações com as empresas do grupo apresentados na nota 29.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fernave – Formação Técnica, Psicologia Aplicada e Consultoria em Transportes e Portos, S.A., referentes ao exercício de 2023, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto na portaria nº220/2015 de 24 de julho, que aprova os novos modelos das Demonstrações Financeiras com efeito a partir de 1 de janeiro de 2016. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Administrador Único da Empresa, no dia 29 de abril, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 4, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

2.2. Derrogações ao SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3. Valores comparativos

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Adoção pela Primeira Vez das NCRF – Divulgação Transitória

A empresa efetuou a transição para as NCRF em 1 de Janeiro de 2009, e essas demonstrações financeiras foram divulgadas pela primeira vez no Relatório e Contas de 2010, com os valores comparativos já convertidos para NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

4.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Administrador Único formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e outros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na nota 4.3 - Juízos de valor utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

4.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.



Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.

Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

A Empresa procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, após a dedução do seu valor residual, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Número de anos
Equipamento básico	7
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8

As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Investimentos financeiros em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

A empresa constitui provisões, quando os capitais próprios da sua subsidiária apresentam um valor negativo, de forma a fazer refletir nas demonstrações financeiras esta responsabilidade.



Outros Ativos/Passivos financeiros

A empresa reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual por parte do emissor de liquidar capital e/ou juros, mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os custos iniciais não incluem os custos de transação dos ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.

A Empresa mensura os seus ativos e passivos financeiros em cada data de relato ao custo ou custo amortizado menos qualquer perda por imparidade ou ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

A Empresa mensura os instrumentos financeiros ao custo ou custo amortizado menos perdas por imparidade quando satisfazem as seguintes condições:

- Seja à vista ou tenha uma maturidade definida;
- Os retornos para o seu detentor sejam (i) de montante fixo, (ii) de taxa de juro fixa durante a vida do instrumento ou de taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante;
- Não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar para o seu detentor em perda do valor nominal e do juro acumulado (excluindo-se os casos típicos de risco de crédito).

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

Instrumentos de capital

A Empresa reconhece instrumentos de capital próprio no capital próprio quando emite tais instrumentos e os subscritores fiquem obrigados a pagar dinheiro ou entregar qualquer outro recurso em troca dos referidos instrumentos de capital próprio.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base no resultado tributável da Empresa.



O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Clientes e outros créditos a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Empréstimos e descontos bancários

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respetivo justo valor nessa data. Subsequentemente, os empréstimos são mensurados pelo método do custo amortizado. Qualquer diferença entre a componente de passivo e a quantia nominal a pagar, à data de maturidade, é reconhecida como gastos de juro utilizando o método da taxa de juro efetiva.

São classificados em passivo corrente os montantes em dívida dos contratos de financiamento que satisfaçam qualquer um dos seguintes critérios:

- Se espere que sejam liquidados durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Estejam detidos essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Devam ser liquidados num período até doze meses após a data do balanço;
- A entidade não tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os outros empréstimos são classificados como passivo não corrente.

Desta forma, é classificado em passivo não corrente o montante em dívida dos contratos de financiamento cuja exigibilidade estabelecida contratualmente é superior a um ano.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Os ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Quando um ganho ou uma perda num item não monetário é reconhecido diretamente no capital próprio, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida diretamente no capital próprio. Quando um ganho ou uma perda com um item não monetário é reconhecido nos resultados, qualquer diferença de câmbio incluída nesse ganho ou perda é reconhecida nos resultados.

Custos com empréstimos

Os custos de empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período não sendo capitalizados mesmo que diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um ex-fluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa flável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Conforme já referido nesta nota (Investimento em subsidiárias), são constituídas provisões para capitais próprios negativos, nas situações em que a empresa tenha assumido responsabilidades perante as subsidiárias.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rébito

O rébito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rébito associado com uma prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rébito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rébito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rébito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.



Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Acontecimentos subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 31 de março, data em que foram aprovadas pelo Administrador Único conforme referido na nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

4.3. Julgamentos de valor

As NCRF requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos neste nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na nota 4.2 do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Administrador Único considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

4.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

O Administrador Único não identificou situações que, com a informação que nesta data dispõe, coloquem em causa a continuidade da empresa e tão pouco recebeu orientações do acionista que ponham em risco o desenvolvimento das operações no futuro próximo.

4.5. Principais fontes de incertezas das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes.

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planejam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.



As principais fontes de incerteza das estimativas à data de balanço, que têm um risco significativo de provocar um ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte são:

Vida útil de ativos fixos tangíveis

A vida útil de um ativo é definida em termos da utilidade esperada do ativo para a entidade. A política de gestão de ativos da entidade pode envolver a alienação de ativos após um período especificado ou após consumo de uma proporção especificada dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Por isso, a vida útil de um ativo pode ser mais curta do que a sua vida económica. A estimativa da vida útil do ativo é uma questão de juízo de valor baseado na experiência da entidade com ativos semelhantes.

Cobranças duvidosas

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores.

Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências setoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Provisões

As provisões correspondem a passivos de montante ou de ocorrência temporal incerta. A empresa tendo em consideração o princípio da prudência, tem constituído provisões sempre que existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), proveniente de um acontecimento passado, em que seja provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação e se possa efectuar uma estimativa fiável da mesma.

No que respeita nomeadamente à constituição de provisões para processos judiciais, estas requerem o uso de julgamentos, tendo por base as últimas informações conhecidas na data de elaboração das demonstrações financeiras, nomeadamente no que respeita à probabilidade de perda do processo judicial e do valor estimado dessa perda. As alterações destas estimativas podem impactar nos resultados.

5. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

Rubrica de caixa e depósitos bancários

A 31 de Dezembro de 2023 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

Desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa		
Caixa Moeda Estrangeira	10	10
Depósitos à ordem		
IGCP	290 470	441 913
Millennium BCP	-	10 980
Depósitos a prazo		
IGCP - CEDIC	1 800 000	800 000
Total	2 090 480	1 252 903

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros com impactos materiais nas demonstrações financeiras da empresa a reportar.

7. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	313 949	313 949
Equipamento básico	219 544	219 248
Equipamento de transporte	14 700	14 700
Equipamento administrativo	153 597	149 634
	701 790	697 531
Depreciação acumulada e imparidade		
Depreciação do período	6 199	4 896
Depreciação acumulada de períodos anteriores	678 310	751 123
Ajustamentos realizados por contrapartida de depreciações acumuladas	-	(77 709)
	684 508	678 310
Valor líquido contabilístico	17 282	19 221

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2023, são analisados como segue:

	Saldo Inicial	Adições	Revalorizações / Impairment	Ajustamentos	Ativos classificados como destinados para venda	Abatimentos	Oturas abateradas	Saldo final
Valor bruto:								
Equipamentos e outras construções	313 949	-	-	-	-	-	-	313 949
Equipamento básico	219 545	293	-	-	-	-	-	219 545
Equipamento de transporte	14 700	-	-	-	-	-	-	14 700
Equipamento administrativo	153 596	3 961	-	-	-	-	-	153 596
	697 531	4 259	-	-	-	-	-	700 790
Amortização acumulada e Impairment								
Evolução e obras construções	313 949	-	-	-	-	-	-	313 949
Equipamento básico	214 334	1 557	-	-	-	-	-	214 334
Equipamento de transporte	14 700	-	-	-	-	-	-	14 700
Equipamento administrativo	140 525	4 641	-	-	-	-	-	140 525
	678 310	6 198	-	-	-	-	-	684 508
Total	19 221							17 282

O maior incremento verificado ocorreu na rubrica de Equipamento administrativo deveu-se à aquisição de computadores e aparelhos de aquecimento para formação.

À data de 31 de dezembro de 2023, não existem ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

8. Ativos Intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	31/12/2023	31/12/2022	(valores em euros)
Valor Bruto:			
Programas de computador	69 655	58 996	
	69 655	58 996	
Amortização acumulada e Impairment			
Amortização do período	12 496	5 495	
Amortização acumulada de períodos anteriores	8 185	3 570	
Ajustamentos realizados por contrapartida de amortização acumuladas	(880)		
	20 681	8 185	
Valor líquido contabilístico	48 974	50 811	

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo e amortizados pelo método das quotas constantes num regime de duodécimos a partir da data em funcionamento do ativo e pelo período de vida útil que lhes for atribuído.

Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante o ano 2023, são analisados como segue:

	Saldo inicial	Adições	Mudanças	Abatimentos	Totais/évoluções	Saldo final	(valores em euros)
Valor bruto:							
Programas de computador	58 996	10 659	-	-	-	-	69 655
	58 996	10 659	-	-	-	-	69 655
Amortização acumulada e Impairment							
Programas de computador	8 185	12 496	-	-	-	-	20 681
	8 185	12 496	-	-	-	-	20 681
Total	10 811						48 974



O incremento verificado durante o período de 2023 ficou a dever-se essencialmente à aquisição do software do sistema de Teste de Wena e às respetivas licenças afetas ao modelo de diagnóstico psicológico digital.

9. Participações financeiras – outros métodos

A Fernave detém uma participação financeira na Transcom, reconhecida ao custo deduzida das perdas de imparidade, uma vez que o valor desta participação não é publicamente negociado e não é possível obter com fiabilidade o seu justo valor.

À data de cada período de relato financeiro, a Fernave, avalia a imparidade deste ativo financeiro, reconhecendo uma perda por imparidade na demonstração de resultados se existir uma evidência objetiva dessa imparidade.

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Método	31/12/2023			31/12/2022			(valores em euros)
		Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	
Transcom, S.A.R.L.	Custo	388 280	(64 722)	323 558	388 280	(74 964)	313 316	
		388 280	(64 722)	323 558	388 280	(74 964)	313 316	

O movimento das participações financeiras é analisado como segue:

	(valores em euros)						Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Alienações	Justo Valor	Outras alterações		
Valor bruto							
Transcom, S.A.R.L.	388 280	-	-	-	-	-	388 280
	388 280	-	-	-	-	-	388 280
Imparidade							
Transcom, S.A.R.L.	(74 964)	-	-	-	-	10 242	(64 722)
	(74 964)	-	-	-	-	10 242	(64 722)
Total	313 316						323 558

A informação financeira resumida referente à associada apresenta-se como segue:

Nome da associada	% de participação	Data de referência	(valores em euros)				
			Ativos	Passivos	Capital Próprio	Rendimentos	Resultado líquido
Transcom, S.A.R.L. [*]	6,92%	31/12/2023	6 561 764	1 886 057	4 675 687	31 039 966	423 226

10. Impostos sobre o rendimento

Tendo a CP – Comboios de Portugal, E.P.E. adquirido a totalidade da participação financeira na Fernave à data de junho de 2012, conforme previsto no artigo 69º do Código do IRC, a Fernave com referência a janeiro de 2014 passou a integrar o Grupo CP, sendo tributada no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETGS).

Relativamente a Impostos sobre o Rendimento, a Fernave não contabilizou ativos nem passivos por impostos diferidos relacionados com o reporte de prejuízos fiscais, por ter considerado que não existem expectativas de que o Grupo CP venha a obter lucros tributáveis futuros que permitam a utilização dos prejuízos fiscais dedutíveis que ascendem aproximadamente a 315,2 milhões de euros.

O resultado contabilístico foi ajustado de modo a refletir o IRC estimado (imposto sobre o lucro tributável, tributação autónoma e derrama), no montante de 204 136€.



11. Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto:		
Cientes c/c		
Gerais	61 051	42 022
Empresa-mãe	116 994	32 761
Cientes - cobrança duvidosa	141 472	141 805
	319 517	216 588
Imparidade acumulada		
Pérdas por imparidade do período	333	(433)
Pérdas por imparidade de períodos anteriores	(141 805)	(141 372)
	(141 472)	(141 805)
Valor líquido contabilístico	178 045	74 783

Em comparação com o período homólogo, verificou-se um significativo aumento na rubrica de clientes, com especial realce para a empresa-mãe.

Os clientes com saldos mais expressivos a 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

- CP – Comboios de Portugal E.P.E. – 116 994€
- Lobito Atlantic Holding, S.A. – 11 523€
- Erion Mantenimento Ferroviário, S.A – 8 900€
- MEDWAY – Operador Ferroviário de Mercadorias, S.A. – 7 940€;

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

	(valores em euros)					
	Descrição	Saldo Inicial	Pérdas	Utilizações	Reversões	Saldo final
Pérdas por imparidade						
	Cientes gerais	141 805	-	-	(333)	141 472
		141 805	-	(333)	141 472	

As perdas por imparidade nas dívidas de clientes são reconhecidas na faturação com antiguidade superior a 210 dias após o seu vencimento, sendo posteriormente feita uma análise mais detalhada à recuperabilidade dos montantes envolvidos.



12. Estado e outros entes públicos

A rubrica de estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto retido na fonte	50	-
	50	-
Passivo		
Imposto sobre o rendimento	204 136	97 272
Retenções de Imposto sobre o rendimento	6 722	6 258
IVA a pagar	118 965	11 538
Contribuição para a Segurança Social	7 826	7 518
	337 669	122 586

13. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto:		
Fornecedores c/c - saldos devedores	-	68
IVA operações regularização	458	721
Outros Devedores - pessoal	-	710
D.Diversos - c/c	416	-
Devedores por acréscimos de receitas	164 206	16 406
	165 080	17 905
Valor líquido contabilístico	165 080	17 905

O valor mais expressivo da rubrica são os Devedores por acréscimo rendimentos, onde são registadas as especializações de prestações de serviços, efetuadas no decorrer de 2023, mas que por algum impedimento não foi possível emitir a fatura nesse período.

14. Diferimentos

A rubrica de diferimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Gastos a reconhecer		
Seguros	14 817	13 569
	14 817	13 569

Os montantes registados nesta rubrica dizem essencialmente respeito aos seguros de responsabilidade civil, acidentes de trabalho e saúde para o exercício de 2024.



15. Capital subscrito

O capital subscrito de 50.000€, representado por 10.000 ações ordinárias de valor nominal de 5€ cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2023.

16. Reservas legais

A rubrica é detalhada conforme quadro seguinte:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Reservas Legais	10 000	858
	10 000	858

Do resultado positivo do período de 2022 no montante de 535.389€, foram utilizados 9.142€ para constituição de reserva legal.

17. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Reservas Livres	822 487	822 487
	822 487	822 487

18. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação parcial do resultado líquido do exercício anterior no montante de 526 247€, tendo o remanescente no valor de 9.142€, sido utilizados para constituição de reserva legal, conforme divulgado na nota 16.

19. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Contas		
Credores por acréscimos de gastos	163 814	93 229
Outros credores	4 195	4 370
Pessoal	123	112
Fornecedores de Investimentos	-	28 421
	168 132	126 132

A rubrica de credores por acréscimos de gastos, tem registada a responsabilidade da empresa no que respeita ao pessoal (subsídio de férias entre outras remunerações), assim como a

especialização de diversos gastos. O maior acréscimo verificou-se nos subcontratos com formadores externos.

Por outro lado, e em sentido inverso a rubrica de Fornecedores de Investimentos sofreu um decréscimo face ao ano anterior. Apesar de continuar o investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis as faturas foram todas liquidadas durante o período em análise.

20. Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c		
Gerais	7 917	9 957
Empresa-mãe	110 764	58 806
	118 681	68 763

A faturação existente a 31 de dezembro de 2023 ao acionista único, no montante de 77 122 €, respeitava à cedência de formadores para diversos cursos, que, entretanto, foi liquidada no decorrer de 2024. O valor remanescente refere-se ao acerto do imposto do grupo que é tributado pelo RETGS.

21. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Serviços prestados		
Consultoria	175 786	21 008
Recrutamento e Psicologia	149 681	139 172
Formação	1 640 850	1 341 277
	1 966 317	1 501 457

Consolidou-se em 2023 a tendência que vinha do ano anterior, o incremento em todas as áreas operacionais da empresa, depois da acalmia da pandemia COVID 19. No computo geral verificou-se um aumento de 464 860 euros nas vendas e prestações de serviços, face ao ano transato, tendo contribuído a formação com uma parcela de 299 573 euros e a consultoria com 154 778 euros.

22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	2023	2022	(valores em euros)
Subcontratos	449 533	354 130	
Serviços especializados:			
Trabalhos especializados	24 352	27 661	
Publicidade e propaganda	558	1 620	
Honorários	4 140	5 697	
Conservação e reparação	953	1 214	
Materiais:			
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	663	946	
Material de escritório	8 187	7 260	
Artigos de Oferta	129	-	
Energia e fluidos:			
Combustíveis	1 557	1 922	
Deslocações, estadas e transportes:			
Deslocações e estadas	2 102	2 768	
Serviços diversos:			
Rendas e alugueres	45 269	83 214	
Comunicação	1 654	1 413	
Seguros	33 488	31 702	
Contencioso e notariado	460	1 144	
Despesas de representação	726	4 042	
Limpeza, higiene e conforto	4	5	
Outros serviços	28 506	20 312	
	602 306	546 650	

No global, a rubrica sofreu um aumento de 55 656 euros. Ocorreram variações em sentidos opostos. Por um lado, o aumento da contratação de formadores externos originou o acréscimo dos subcontratos no montante de 95 403 euros, que acompanhou a tendência verificada na rubrica de vendas e prestações de serviços, conforme descrito na nota 22. Também os outros serviços sofreram um ligeiro acréscimo na ordem dos 8.194 euros. Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição no valor das rendas e alugueres na ordem dos 37 945 euros, uma vez que no ano transato se recorreu ao aluguer de locomotivas para curso de formação inicial de maquinistas. Também as outras rubricas, no global, sofreram uma diminuição ligeira.

23. Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	2023	2022	(valores em euros)
Remunerações dos órgãos sociais	2 300	2 300	
Remunerações do pessoal	344 913	302 316	
Encargos sobre remunerações	73 152	69 513	
Seguros de acidentes no trabalho	2 295	2 157	
Seguro de saúde	5 090	3 578	
Outros gastos com o pessoal	2 061	1 024	
	429 211	380 888	

O número médio de pessoas ao serviço da Empresa no período em análise foi de 10 trabalhadores, e no anterior foi de 10.

A valorização na rubrica foi de 48 323 euros, sendo justificada maioritariamente pelas remunerações ao pessoal que concorreram com o montante de 41 997 euros.

24. Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Reversões		
Transcom	10 242	48 788
	10 242	48 788

25. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Correções períodos anteriores	5 145	3 077
Excesso estimativa imposto	63 630	19 325
	68 775	22 402

A Fernave está inserida no Grupo CP e é fiscalmente tributada ao abrigo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (RETS). O excesso de estimativa de imposto no montante de 63 630 € deve-se ao facto da empresa no ano 2022 ter estimado imposto a pagar numa base individual.

26. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Impostos	208	936
Serviços e comissões bancárias	2 536	688
	2 744	1 624

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Gastos		
Ativos fixos tangíveis	6 198	4 897
Ativos Intangíveis	12 496	5 494
	18 694	10 391

28. Juros e rendimentos similares obtidos

A rubrica de gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Juros obtidos	200	-
	200	-

29. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a estrutura acionista da Empresa, é a seguinte:

	(número de acções)	
	31/12/2023	31/12/2022
CP - Comboios de Portugal, E.P.E.	10 000	10 000
	10 000	10 000

As transações entre partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	2023	2022
Vendas e prestações de serviço		
Empresa-mãe	1 081 664	845 477
Outras partes relacionadas	5 235	1 372
Gastos		
Empresa-mãe	(351 313)	(375 023)
	685 586	471 825

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

Descrição	(valores em euros)	
	31/12/2023	31/12/2022
Ativo		
Clientes		
Empresa-mãe	116 904	32 761
Outras partes relacionadas	6 439	-
Passivo		
Fornecedores		
Empresa-mãe	(110 764)	(58 806)
	12 669	(26 045)

30. Garantias e Avales

Não existem garantias ou avales.

31. Acontecimentos após a data de balanço

Não temos conhecimento de qualquer situação que devesse ser refletida nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.



32. Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se a transferência do Resultado Líquido no valor de 788 777 € para resultados transitados.